

Interlegis chega aos 18 anos promovendo modernização e transparência do Legislativo

Programa iniciado em 1997 alcança 4,8 mil Casas legislativas do país, entre câmaras municipais e assembleias estaduais. Objetivo é garantir, por meio de serviços gratuitos, a capacitação de servidores e parlamentares para trabalhar com mais eficiência e em maior sintonia com a sociedade

Valéria Castanho

PERTO DE CHEGAR à maioria, o Interlegis está experimentando uma nova fase em busca da autonomia financeira. Nesses quase 18 anos de trabalho voltado ao desenvolvimento institucional do Poder Legislativo no país, o programa promovido pelo Senado sempre contou com a parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O desafio agora é continuar apoiando a modernização, a integração e a transparência das Casas legislativas de todo o Brasil com recursos próprios.

Uma das forças do programa para manter a continuidade é o poder de integração da comunidade legislativa. O Interlegis montou ao longo desses 18 anos uma grande rede de comunidades virtuais, formadas por servidores e parlamentares de assembleias legislativas estaduais e câmaras municipais.

Tudo isso por meio das mais modernas tecnologias de informação e comunicação, videoconferências, redes sociais, oficinas, eventos, publicações e cursos presenciais e a distância para capacitação de funcionários e parlamentares.

Segundo Helder Rebouças, diretor-executivo do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), órgão gestor do Interlegis, o programa vem se consolidando como uma verdadeira política pública do Senado. O objetivo é aproximar a sociedade organizada dos debates legislativos na União, nos estados e nos municípios.

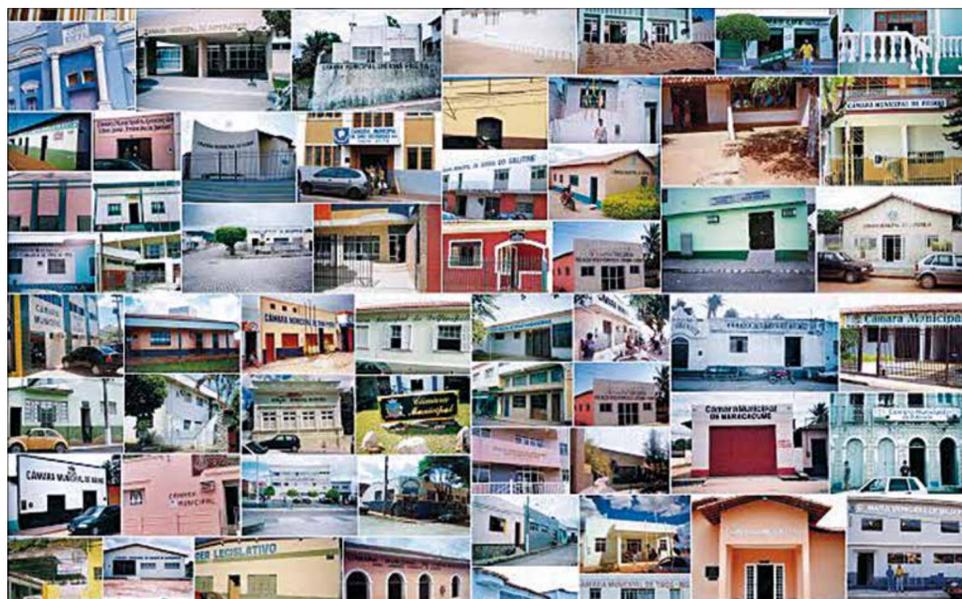
— Quando uma Casa legislativa se integra ao Programa Interlegis, a atividade parlamentar se torna mais visível e transparente, estimulando a participação das pessoas nos principais debates das câmaras municipais e assembleias legislativas. Isso, sem dúvidas, melhora o exercício da representação política — avalia Rebouças.

O Interlegis surgiu dentro do Prodasen, a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado, num projeto-piloto do doutor em informática Armando Nascimento. Com base em experiências semelhantes internacionais, ele elaborou uma proposta inicial, que depois foi aperfeiçoada por uma equipe multidisciplinar do Senado e de algumas Casas legislativas.

O resultado foi um projeto para atender as necessidades específicas do Brasil e fundamentado em quatro pilares: comunicação, informação, tecnologia e capacitação.

— Com tudo isso, o Interlegis já nasceu com o título de maior programa de modernização e integração do Legislativo em todo o mundo e também a primeira experiência de inclusão digital no âmbito parlamentar da América Latina — destaca Nascimento.

Ao longo dessas quase duas décadas, a experiência de sucesso do Interlegis



Painel feito com fotos de algumas das mais de 5,5 mil Casas legislativas visitadas pelo Interlegis em censo realizado em 2005: trabalho do tamanho do Brasil

também rompeu as fronteiras brasileiras e se expandiu para outros países, na participação em eventos, transferência de tecnologia, missões de cooperação e cursos de capacitação para técnicos, entre outras ações.

O Parlamento da República de Guiné-Bissau, por exemplo, desde 2008 utiliza a tecnologia desenvolvida pelo programa e tem, inclusive, o portal hospedado na sede do Interlegis, em Brasília.

O programa também tem feito o intercâmbio de missões de cooperação com países como México, África do Sul, Haiti, Uruguai, Argentina, Timor-Leste, Egito, Etiópia e integrantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre outros.

Além disso, já promoveu cursos de capacitação para técnicos do Mercosul e participou de vários eventos internacionais. Entre eles, a Exposição Mundial

de Hanover (Expo 2000); o lançamento da rede Global Centre for Information and Communication Technologies in Parliament (ICT), criado em Genebra, em 2007, pela ONU e a União Interparlamentar (IPU); o 14º Fórum de Software Livre da América Latina (2013); o Seminário de Boas Práticas Legislativas do Brasil e Reino Unido (2014) e o 9º Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa (2014).

Tecnologia da informação encurta distâncias e diminui diferenças entre câmaras e assembleias do país

A Rede Nacional Interlegis (RNI), que conecta a Comunidade Virtual do Legislativo por meio da tecnologia da informação, oferece uma série de serviços gratuitos para as Casas legislativas. A ideia é aperfeiçoar as atividades ligadas ao processo legislativo com economia de recursos públicos em capacitação de servidores e desenvolvimento de soluções.

Esses produtos também são fundamentais para que os órgãos públicos cumpram exigências legais como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Para o senador Vicentinho Alves (PR-TO), primeiro-secretário do Senado e diretor-executivo do ILB, órgão gestor do Interlegis, a modernização das Casas legislativas e a capacitação de parlamentares e servidores é um dos trabalhos institucionais mais importantes do Parlamento brasileiro.

— Ao serem oferecidos de graça, por meio de softwares abertos e livres, esses produtos podem ser copiados e adaptados às necessidades de cada Casa e sem qualquer custo. Podem até mesmo ser hospedados no próprio banco de dados do Interlegis — destacou o senador na abertura de oficina do programa em Porto Nacional (TO), em março deste ano.

Até maio deste ano, cerca de 4,8 mil Casas legislativas, entre câmaras municipais e assembleias estaduais, haviam aderido de alguma forma ao Interlegis. Dessas, 1.220 usam os produtos e serviços oferecidos. Para aderir ao programa, a unidade legislativa interessada deve acessar a página na internet (*veja a saiba mais*), imprimir o formulário de adesão e seguir as instruções de envio.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS PRODUTOS

<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Portal Modelo </div> <p>É uma grande ferramenta de transparência e inclusão digital, pois possibilita à Casa legislativa criar e publicar o próprio site na internet, de maneira simples, rápida e gratuita, sem a necessidade de contratar serviços especializados ou ter grandes conhecimentos na área da informática. Uma das grandes vantagens do portal é que, além de oferecer informações padronizadas para o usuário, permite a personalização da página e a hospedagem no próprio banco de dados do Interlegis.</p>	<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Colab </div> <p>O Colab é uma grande rede de relacionamento, colaboração, comunicação e compartilhamento de ideias, experiências, manuais e documentos em geral entre os diversos grupos da comunidade legislativa do Interlegis. Também conhecidos como comunidades de prática, esses grupos debatem temas e buscam soluções nas áreas de tecnologia (Gitec), comunicação (Gicom), assessoria legislativa (Gial), administração legislativa (Giad) e assuntos da comunidade legislativa (Comunidade Interlegis).</p>
<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Domínio.leg </div> <p>O leg.br tem como objetivo padronizar o domínio do Poder Legislativo, reforçando ainda sua identidade e a autonomia.</p>	<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Busca Leg </div> <p>O Busca Leg é um serviço de busca em portais cadastrados do Legislativo brasileiro para facilitar a pesquisa de temas relacionados ao Poder. Funciona como um grande agregador, fazendo a pesquisa em diversos sites e bancos de dados para apresentar respostas filtradas com vários critérios.</p>
<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> SAPL </div> <p>O Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) informatiza a atividade da câmara ou assembleia, simplificando, agilizando e racionalizando o trabalho do parlamentar. Entre as principais possibilidades do SAPL, estão a elaboração de proposições com uso de editor próprio, o protocolo e a tramitação de matérias legislativas, a facilidade e a rapidez na elaboração de pautas de sessões, a consulta e a pesquisa de informações diversas, o envio eletrônico, a integração ao LexML e a publicação de informações via internet.</p>	<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Seminários e encontros </div> <p>O Interlegis tem promovido inúmeros eventos pelo país, entre eles os seminários nacionais e regionais e os encontros estaduais e fóruns, com o objetivo de integrar parlamentares, servidores e técnicos em torno de temas e discussões relativos ao Poder Legislativo. Um exemplo é o 7º Encontro Nacional do Gitec, que acontece nesta semana, de amanhã a sexta-feira, na sede do Interlegis, em Brasília. O EnGitec reúne anualmente representantes da área de tecnologia da informação do Poder Legislativo de todo o Brasil para discutir temas de interesse da área. O tema do 7º EnGitec será "Interlegis, e-democracia e nuvem do Legislativo". Durante o evento, haverá palestras e minicursos. Será também um momento de avaliação do programa nesses 18 anos de existência.</p>
<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Saap </div> <p>O Sistema de Apoio à Atividade Parlamentar (Saap) funciona como uma espécie de gabinete virtual, oferecendo ao vereador ou deputado estadual um conjunto de ferramentas que facilitam o dia a dia. O serviço permite da interatividade do parlamentar com pessoas, grupos e entidades à organização da agenda de compromissos e atividades como a emissão de mala-direta, cadastro de demandas e acompanhamento de projetos, entre outras ações típicas de um escritório político.</p>	<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Cursos e oficinas </div> <p>Os cursos e as oficinas presenciais e a distância de capacitação e treinamento oferecidos gratuitamente a todos os membros do Poder Legislativo e também à sociedade, pela plataforma Saberes, são uma das principais vitrines do Interlegis. Realizadas geralmente nos estados para evitar deslocamento de funcionários a Brasília, as oficinas são planejadas para reunir, numa única câmara ou assembleia legislativa, servidores de várias casas.</p>
<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> SPDO </div> <p>Automatizar o processo de registro dos documentos, os anexos e a respectiva tramitação é a função do Sistema de Protocolo de Documentos (SPDO). A ferramenta agiliza e facilita o trabalho de protocolo porque, além de fazer o controle da numeração, emite as etiquetas com os códigos de barras a serem afixadas nos processos.</p>	<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Biblioteca virtual </div> <p>Importante instrumento de pesquisa do Poder Legislativo, a Biblioteca Virtual é composta por uma biblioteca básica com leis, estatutos, códigos e uma série de modelos de proposições legislativas. Pela biblioteca, o internauta tem também acesso gratuito aos cadernos normativos e às publicações Interlegis, com informações sobre as atividades legislativas e o funcionamento do Poder Legislativo, entre outros assuntos de interesse da área.</p>
<div style="background-color: #4F7942; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> Sigi </div> <p>O Sistema de Informações Gerenciais do Interlegis (Sigi) é uma ferramenta de acompanhamento das ações do programa com as câmaras e assembleias. Ele registra todo o histórico do atendimento da Casa legislativa, com informações de controle e cada tipo de interação ocorrida.</p>	

Opiniões de quem conhece o projeto por dentro

“O Portal Modelo e o SAPL vêm sendo aperfeiçoados ao longo do tempo e permitiram grande avanço ao gerenciamento das informações legislativas, além do cumprimento de leis que exigem transparência e acesso a informações.”

André Brum,
oficial legislativo da Câmara Municipal de Agudo (RS)

“O Portal é muito fácil de ser trabalhado e contempla todas as informações necessárias para as boas práticas de transparência.”

Fabrizio Giacomini,
assessor jurídico da Câmara de Constantina (RS)

“As ferramentas do Interlegis são imprescindíveis para que todas as Casas legislativas possam divulgar suas ações e, ao mesmo tempo, prestar contas à sociedade de todas elas, bem como abrir um canal de interação com a população.”

Nadir Rodrigues Guedes,
presidente da Câmara Municipal de Patos (PB)

“Nossa assembleia é hoje a maior parceira do Interlegis e o nosso papel é multiplicar os conceitos do programa, porque conhecimento que não se propaga é conhecimento que se apaga.”

Antonilson da Silva Moura,
chefe da Divisão de Suporte e Operação do Departamento de Informática da Assembleia Legislativa de Rondônia

Busca por sustentabilidade econômica marca a terceira fase do programa

O Interlegis iniciou em 2015 a terceira etapa de atuação, buscando sustentabilidade social e econômica, sem empréstimo internacional. As duas anteriores tiveram financiamento do BID com igual contrapartida do governo brasileiro.

Interlegis 1 (1997–2006)

Foi a fase de estruturação do programa, que incluiu a construção da sede em Brasília e a instalação de equipamentos de informática e de videoconferência em 31 pontos do país, formando a Rede Nacional Interlegis (RNI). Mais de 4 mil Casas legislativas aderiram ao Interlegis e cerca de 3,3 mil receberam a doação e a instalação de computadores e impressoras. A ação foi fundamental para a inclusão digital de câmaras municipais no país. Outra iniciativa, a educação a distância, permitiu a capacitação de funcionários em áreas de interesse do Legislativo e ampliou a integração com as Casas legislativas brasileiras.

Interlegis 2 (2007–2014)

Como consequência de uma grande reforma administrativa iniciada pelo Senado em 2007, visando à economia de recursos, o Interlegis passou a ser executado em 2013 pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). Esta etapa se destinou a consolidar as conquistas anteriores. Exemplo disso foi o Projeto-Piloto de Modernização (PPM), iniciado em 2006 ainda durante o Interlegis I, com 100 câmaras municipais de diversas regiões. O objetivo principal foi integrar os produtos de tecnologia, desenvolver processos e testar uma metodologia de trabalho para modernizar as Casas legislativas.

O contrato com o BID previa que, ao final do Interlegis II, 350 câmaras e assembleias adotassem o modelo. O número chegou a 485. Também estabelecida que 1.313 unidades estivessem conectadas à rede Interlegis. Foram 1.318. Estipulava ainda que 4 comunidades virtuais de prática legislativa estivessem ativas. O total bateu em 17, com 3,5 mil membros. Finalmente, a meta de 20 mil servidores legislativos integrados à RNI e capacitados pelo programa foi amplamente superada. Ao final de 2014, havia 45,7 mil servidores das Casas legislativas integrantes da rede, dos quais 29,9 mil capacitados pelo Interlegis.

Interlegis 3 (2015–...)

Para garantir a sustentabilidade do programa nessa nova fase sem o BID, uma das propostas em estudo é a criação do Fundo Setorial de Modernização do Legislativo (Funlegis).

Segundo o especialista em modernização de Estado do BID Dino Capriolo, o programa dispõe de uma capacidade instalada para atender as demandas da RNI nos próximos cinco anos.

Em artigo para revista comemorativa do Interlegis (*leia matéria abaixo*), o presidente do Senado, Renan Calheiros, destaca a importância do programa.

— Tenho consciência de que o fortalecimento do Interlegis é um importante passo para a consolidação de um Parlamento que legisle cada vez mais para o futuro. Um Parlamento comprometido com a democracia participativa, onde o cidadão ganha cada vez mais voz e poder no processo legislativo — diz.



Então presidente Fernando Henrique (terno claro) e senadores veem apresentação do programa em 1997

Parlamentares e servidores contam em revista história feita de desafios

Em comemoração ao aniversário do Interlegis, que acontece em julho, e à nova fase do programa, o Senado lança, nos próximos dias, a revista *Interlegis 18 anos: história, conquistas e desafios*. A publicação é o resultado de quatro meses de pesquisas, entrevistas, depoimentos e colaboração de mais de uma centena de pessoas que participaram ou

ainda participam do programa. São parlamentares, funcionários e ex-funcionários do Interlegis ou de Casas legislativas de todo o país, assim como colaboradores que, em suas diversas áreas do Senado, contribuíram, de alguma forma, para o sucesso da iniciativa. Na versão eletrônica, a revista poderá ser acessada na página do Interlegis.

Saiba mais

Programa Interlegis: <http://www.interlegis.leg.br/>

Veja todas as edições do Especial Cidadania em www.senado.leg.br/especialcidadania